

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 23 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 40 rs.

N. 200

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas do Mato-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Pariz, 14 de Outubro (6 horas da manhã).—Desappareceu o senador D'andlau, contra quem fôra expedido mandado de prisão por complicitade nas malversações commettidas pelo general de estado-maior Caffarelli.

Correm boatos de suicidio.

—14 (5 horas da tarde).—O conselho de investigação formado para julgar o general Caffarelli, determinou que seja elle riscado do quadro do exercito por falta commettida contra a honra.

—14 (às 5 horas da tarde).

—O processo instaurado contra o general Caffarelli e o senador D'andlau vai tomando grandes proporções. Muitos jornaes sustentão que o deputado Wilson, genro do presidente Grevy, acha-se compromettido neste negocio escandaloso.

Consta que o general Boulanger accusou o ministro da guerra, general Ferron, de querer compromettê-lo nesta vergonhosa questão. O ministro intimou o general para dar explicações categoricas.

Roma, 14.—A epidemia do cholera considera-se extincta em toda a Italia.

Madrid, 14.—O Duque de Sevilha, primo do fallecido rei Affonso XII, que fôra condemnado por falta de respeito á rainha regente Maria Christina e fugira para a França, está sendo processado pela justiça franceza por abusos de confiança commettidos em Pariz.

Londres, 15.—A agitação continúa na Irlanda. Varios membros do *Land League* forão presos por terem tentado reorganisar secções desta associação politica, sob a fórma de sociedade de socorros mutuos ou de associações commerciaes.

Pariz, 15.—O ministro da guerra, general Ferron, impz ao general Boulanger 30 dias de prisão por falta de disciplina.

Continúa a prender a attenção da imprensa o processo instaurado contra o general Caffarelli. Estãose dando violentas polemicas entre diversos jornaes.

Montevideó, 15.—Os boatos que circulavão hontem a respeito da demissão do ministro do interior, D. Julio Herrera y Obes, e de crise ministerial são totalmente desmentidos.

O governo apoia o accôrdo eleitoral.

Buenos-Ayres, 15.—Vai ser creado um bispado na provincia de Tucuman.

A camara dos deputados votou o projecto de estrada de ferro, ligando as cidades de Buenos-Ayres e de Montevidéo por meio de uma ponte, que será uma das obras gigantescas neste genero.

Pariz, 16 de Outubro (de manhã).—S. M. o Imperador D. Pedro assistio hontem a uma sessão do Sociedade Franceza de Hygiene. Foi feita a Sua Magestade a mais cordial recepção, sendo-lhe offerecido a presidencia, que aceitou e occupou durante toda a sessão.

—16 (à tarde).—O castigo infligido pelo ministro da guerra, general Ferron, ao general Boulanger, tem suscitado violentos protestos por parte da imprensa democratica, a qual pede que seja comprehendido no inquerito policial o sr. Daniel Wilson, genro do presidente Grevy, e vê e em todo o alarido levantado em consequencia deste escandaloso processo uma manobra politica dos conservadores.

Buenos-Ayres, 16.—O diario italiano *La Patria Italiana*, redigido pelo dr. Bazilio Cittadini, annuncia que a policia de Cordova maltratou sem motivos plausiveis, varios operarios inoffensivos, de nacionalidade italiana, dos quaes fal-

leceu um e outros forão gravemente feridos.

O governo pediu immediatamente explicações ao governador da provincia.

Londres, 17.—O importante diario desta capital *The Morning Post* publica um artigo editorial em que ataca a França e a Russia, e aconselha ao governo a adherir a triplice alliança da Alemanha, da Austria e da Italia.

Bruxellas, 17.—Procedeu-se hontem em toda a Belgica ás eleições para a renovação das camaras communaes. Em quasi todas as municipalidades vencerão os liberaes. Os jornaes liberaes veem nisto o preludio da queda da situação conservadora nas proximas eleições geraes.

Roma, 17.—Consta que malogrãrão-se as negociações entabuladas com a Abyssinia e Ras Allula, e que no principio de Novembro partirá para Massauah, em vapores do commercio fretados pelo governo, um importante corpo expedicionario.

Sophia, 17.—Graças á energia do governo e ás sympathias que o novo soberano vai ganhando entre o povo e o exercito, a ordem e a tranquillidade vão renascendo na Bulgaria.

Um decreto do principe Fernando I convocou a nova sobranjê para o dia 27 do corrente.

Consta que serão propostos ao estudo dos deputados varios projectos de lei, que têm por fim tornar mais estavel a situação do principe e fornecer ao governo os meios de desembaraçar-se dos agitadores, exilando-os.

Até agora os consules estrangeiros absterão-se de todas as relações com o palacio.

Buenos-Ayres, 17.—O governo entabou negociações com a Inglaterra para um tratado reciproco de extradição. Espera-se bom exito. Depois de animada discussão, o congresso votou a venda da estrada de ferro do Norte.

Varios jornaes censurão aquella votação.

Londres, 18.—Reina grande agitação nos bairros populares. Alguns milhares de operarios sem trabalho celebrão todos os dias «meetings» socialistas, durante os quaes os chefes atacão violentamente a organização actual da sociedade e do trabalho, aconselhando aos proletarios a usar de meios violentos para melhorar a sua sorte. A policia tem feito já numerosas prisões. Apesar das precauções tomadas pelas autoridades, ha receios de graves desordens.

Pariz, 18.—A imprensa eu-

ropêa commenta o artigo do «Morning Post». Os jornaes francezes e russos mostrão-se irritados e accusão os inglezes de quererem perturbar a paz da Europa, com o unico fim de poderem melhor cuidar dos seus interesses coloniaes.

Começa a acalmar-se a emoção levantada pelo escandaloso processo do general Caffarelli. Continúa o inquerito judiciario.

Berlim, 18.—O estado de saude do principe herdeiro Frederico Guilherme, nestes ultimos dias, tem piorado muito e inspira sérios receios. O doente acha-se no castello de Baveno, entregue aos cuidados do dr. Morel Makenzie. O seu filho mais velho, principe Guilherme, partio hoje de manhã para lá.

Montevideó, 18.—A quarentena de sete dias, estabelecida em 27 de Setembro ultimo, para todos os navios procedentes da Italia ou que tivessem tocado em porto italiano, foi reduzida a 3 dias.

CORRESPONDENCIAS

Santos

20 DE OUTUBRO DE 1887.

Agita-se de novo na provincia a questão da fuga de escravos, e agora com um caracter mais sério. Um bando de cem pretos escravos, que fugiram de Capivary, ao passar por Itú encontrou-se com as praças do destacamento d'aquella cidade que pretendiam impedir-lhes o caminho, resultando, porém, sério conflicto. Ficaram feridas todas as praças e algumas com gravidade.

O bando dirigia-se para esta cidade, tendo conseguido atravessar a cidade de Itú.

Provavelmente á esta hora já um contingente do 7º batalhão, vindo do Rio, terá corrido para o interior a evitar ou promover conflictos.

Os fazendeiros parecem menos preocupados, com a fuga de escravos, do que o proprio governo.

Consta a morte de um auspeçada e um preto fugido, além de muitos outros ferimentos, quando o bando já se achava proximo á capital, em caminho d'esta cidade, e quando havia sido obstada pela força a continuação da viagem.

E' muito provavel que venha para esta cidade pela estrada antiga.

—Consta que será agraciado com o titulo de Barão de Tiété o sr. ministro da agricultura, o sr. Rodrigo Silva.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Folhas da côrte até 19, pelo paquete *Rio Pardo*, que entrou hontem.

—O sr. ministro da guerra determinou que pelo 7º batalhão de infantaria fosse dada uma força de 50 praças, levando como comandante o capitão Pedro de Alcantara Fonseca, e subalternos o tenente Antonio Caetano da Silva Junior e alferes Alfredo Fernandes da Silveira, todos do dito batalhão, afim de partir para S. Paulo ás ordens do presidente da provincia.

Provavelmente, irá á péga dos negrinhos fugidos!

—Falleceu, a 16 do corrente, na côrte, o commandante do 1º batalhão de artilharia a pé, coronel Felício Paes Ribeiro.

—Vai ser conferido o habito da Ordem de S. Bento de Aviz ao official de 1ª classe do corpo de fazenda Francisco Luiz de Saldanha, nosso conterraneo.

—Foi concedida a licença de 2 mezes ao alferes do 2º batalhão de infantaria Francisco Tales, para tratar de negocios de seu interesse nesta provincia.

Em viagem do Ceará para a capital do Pará, falleceu o capitão Pinto de Castro, thesoureiro da thesouraria de fazenda.

Conflicto

FUGA DE ESCRAVOS
FERIMENTOS E MORTE

O nosso correspondente de Santos, na carta que publicamos hoje, noticia um sério conflicto que acaba de occorrer na provincia de S. Paulo, entre escravos que fugiam, certamente ao azorrague, e a força publica.

Sério e grave se nos affigura esse eloquente facto,

que demonstra a impaciencia que já lavra no animo das victimas da condemnada instituição, causadas por demais com a espera a que as vai condemnando o governo da nação.

O seguinte telegramma, publicado pelo jornal da côrte, confirma a noticia que transmite o nosso correspondente:

«S. Paulo, 18 de Outubro.—Chegão noticias de Itú confirmando a revolta dos escravos de diversas fazendas do municipio de Capivary.

Abandonando os seus trabalhos, os escravos seguirão para o Salto de Itú.

O delegado de Itú mandou ao encalço dos fugitivos 8 praças, que forão despidas e desarmadas pelos revoltosos, os quaes, em numero de mais de 150, voltarão para aquella cidade e a atravessarão sem parar.

Consta que dirigem-se para a capital.

O chefe de policia mandou seguir ao encontro dos revoltosos 20 praças de linha. Nada se sabe de novo até agora.»

Sabio de Marselha, a 16 do corrente, o paquete francez *La France*, que conduz 550 immigrants com destino a S. Paulo.

Em Lisboa foram suspensas as quarentenas para os passageiros, bagagens e cargas procedentes do Rio de Janeiro.

Pelo artista R. Bernadelli acaba de ser concluido em gesso, na côrte, o projecto

da estatua do general Osorio.

«REVISTA TYPOGRAPHICA»

Com a benevolencia que só os fortes sabem dispensar aos que carecem de apoio para com firmeza encetarem a longa jornada do trabalho honrado, que tende ao seu aperfeiçoamento, recebeu o *Paiz* da côrte a visita e remessa de alguns numeros da *Revista Typographica*, modesto organ da classe typographica desterrense.

Essa benevolencia vem significada nas seguintes palavras do importantissimo organ nacional *O Paiz*:

«Louvavel esforço esse da corporação artistica do *Jornal do Commercio*, do Desterro, creando uma *Revista Typographica*, da qual fomos obsequiados com os primeiros numeros.

Com tal publicação têm em vista os empregados d'aquella folha ampliar as amigaveis relações e estreitar os laços fraternas entre todos os seus companheiros de arte, esses filhos do trabalho de todos os dias, que contribuem tão poderosamente para a diffusão da palavra escripta quotidianamente entregue a todos os espiritos.

A associação da *Revista* enviou-nos tambem 30 exemplares do seu n. 3, afim de distribuirmos pela corporação artistica d'*O Paiz*, incumbencia de que nos desobrigamos immediatamente.

Resta-nos saudar a aparição do novo jornal e fazemol-o com toda a satisfação, desejando-lhe longo e brilhante futuro.»

Constou ao *Jornal de Noticias*, da Bahia, que o sr. barão de Cotegipe enviou para ali um telegramma, declarando ser o sr. dr. Ignacio Tosta, deputado provincial pelo 3º districto, o unico candidato que o partido conservador apresenta e apoia no 13º districto, na eleição para deputado geral, marcada para o dia 21 de Dezembro proximo.

Anniversario

Completam-se hoje 42 annos que S. M. o Sr. D. Pedro II lançou, nesta capital, a pedra fundamental do Hospital de Caridade, hoje, sem duvida, o estabeleci-

mento mais importante da provincia pelos fins a que é votado.

Uma folha d'aquella época, *O Relator Catharinense*, assim descreve a cerimonia:

«S. M. o Imperador, desejando dar mais uma prova de seu empenho, e solicitude na reedificação do Hospital de Caridade desta cidade, tornando uma realidade o titulo, que se dignou aceitar, de protector do mesmo Hospital, determinou lançar elle mesmo a primeira pedra fundamental do novo Hospital.

«Em consequencia desta imperial determinação, o irmão provedor, o illm. secretario do Governo desta provincia, João Francisco de Souza Coutinho, deu as providencias para esse acto solemnisimo.

«A's 4 horas da tarde estava feita a cava do alicerce, feita na linha lateral da actual Capella do Senhor Jezus dos Passos, e forradas as paredes da cava de cortinas de damasco: uma esteira de tapetes formava um caminho espaçoso da porta principal do templo do Menino Deus ao lugar em que se descia para a cava: no templo estavam preparados, do lado do Evangelho o Camarim Imperial, e do da Epistola o Docel do exm. e Reverendissimo prelado, o sr. bispo capellão mór Conde de Irajá: o adro do templo se achava adornado de bandeiras, e um immenso povo o occupava, bem como toda a extensa ladeira, desde a rua do menino Deus. A's 4 horas e meia, o repique dos sinos deu signal de que se encaminhava para a Igreja o excellentissimo e reverendissimo bispo diocesano, que foi pela Irmandade recebido debaixo do Pallio, e conduzido ao Docel Episcopal. Poucos momentos depois novos repiques annuncião a aproximação dos bemeitores do Hospital de Caridade, SS. MM. II. Partido então a Irmandade em grande numero de irmãos, indo á sua frente os excellentissimos senador e deputado da provincia, ambos com vestes da irmandade; e encontrando os Augustos bemeitores do Hospital, tiveram todos os irmãos a ventura de beijar-lhes as mãos imperiaes, conduzindo-os, depois desse acto debaixo do Pallio, até a Igreja. Ali esperava, logo na entrada os excelsos principes o excellentissimo e reverendissimo bispo capellão-mór em vestes pontificias, e assistido do illm. commendador Conego secretario do bispado José Antonio da Silva Chaves, e

do reverendo Conego Antonio de Santa Pulcheria Mendes e Oliveira, e conejo Arcypreste Antonio Joaquim Pereira Malheiros.

Tomando SS. MM. e s. ex. reverendissima seus logares na Igreja, procedeu-se a benção da pedra fundamental do novo Hospital: e levada esta em procissão foi collocada na cava do alicerce com as ceremonias usadas em taes solemnidades. Findo este acto SS. MM. II. forão conduzidos ao Palacio de sua residencia debaixo do Pallio pela irmandade; e tanto neste trajecto, como na sua ida para o Menino Deus, tiveram os Augustos monarchas de encomendar-se com a aluvião de senhoras, que de todas as casas sahião a lançar-lhes flôres e a beijarem suas augustas mãos.»

O colar de Maria Antonietta, aquelle famoso colar que tantos desgostos causou á misera rainha, está presentemente á venda em casa do mais rico diamantista de Berlim, o qual adquirio a legendaria joia quando em Pariz se venderam todas as joias da corôa de França.

Esta joia, que servio de assumpto a tantas fantasias e a tantas composições litterarias, é formada por 16 fios de finissimas perolas, todas ignaes e de brilho admiravel.

Meteorologia

Hontem, 22 de Outubro:
Minimo 17,5.
Maximo 24,3.
Céo: limpo.

VARIEDADE

A GRILHETA DE SEDA

(Conclusão)

E ao fim d'esse tempo, o patrão que era um perverso, quando me vio cahir no leito, victimado pela febre, empurrou-me para a Misericordia, porque eu não tinha dinheiro para pagar ao medico.

Dous annos de hospital e ao fim a alta e a rua. Convalescen-

do ainda, e sem pão e sem tecto! Dormi pelos corredores das casas duvidosa, cujas portas não se fechavam nunca, agachando-me como um podengo no mais escuro dos patamares, procurando não ser descoberto, para não ser escorraçado aos ponta-pés ou entregue á policia e alimenteime, como se alimentam os urubús, dos fructos combalidos que se atiravam fóra nos mercados.

Na opulenta capital d'um rico imperio onde os nossos compatriotas são mais numerosos que a formiga, morria um portuguez de fome, á mingua de trabalho.

Sabia de cór os nomes pomposos dos ennobrecidos pelo rei, galardoando-lhe a caridade ostentoria que se denunciava pomposamente na cedencia de avultadas sommas para obras de beneficencia. Imaginei que debaixo d'aquelles titulos nobliarchicos pulsava o coração generoso do rude trabalhador e, humilde e rojando-me como um capacho, pedi-lhes trabalho para poder ter pão.

O mais generoso de todos elles deu-me na ponta dos dedos uma nota de quinhentos réis.

—Não é dinheiro, excellencia, que peço; é trabalho. Na grande casa commercial de v. ex. sempre haverá um pouco que dar a fazer a quem sobra a boa vontade.

—Os meus caixeiros, respondeu, não trazem gravata; atire fóra com esse trapo e se quer trabalho ponha-se ali á esquina que não falta quem lhe dê carretos; e virou-me as costas, mettendo de novo o dinheiro no bolso. Quiz retorquir e não pude; a voz expirou-me na garganta e as lagrimas jorraram-me dos olhos; levei os mãos ao pescoço, amorfanei a gravata, e conheci n'aquelle momento a razão porque todos me apontavam a porta.

A gravata, que desde creança minha mãe me pozera ao pescoço, como que para me recordar a todas as horas, em todas as

FOLHETIM

(10)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

IV

Era uma fortuna que tivessem de ficar immoveis os excelsos cavalheiros, com élmo e couraça, ou com o barrete emplumado nas cabeças ruivas, intercaladas entre os brilhantes paineis de marmore da galeria de antepassados; que suas mulheres e filhas, de olhar altivo, com golas a Maria Stuart e suas caudas de duro brocado não podessem descer ao salão do terraço... onde, sem duvida alguma, terião deixado cabir das lividas mãos as luxuosas ventarolas de plumas, ou as hirtas rosas, perante o aspecto que ali se apresentava. Ulrica, a genuina Trachenberg na expressão habitual da condessa, estava ajoelhada a substituir as capas da mobilia roídas pelas traças, pregando com suas mãos aristocraticas o reps de algodão que, brilhante de novo,

cobria as almofadas. A velha Lena, entretanto, esfregava a armação da mobilia, até produzir um certo lustro, que permittisse perceber as obras de entalho. Graças aos honorarios do editor do livro, algumas cadeiras e jardineiras de elegante trançado de vime tinham sido adquiridas. Festões de hera cobrião as paredes, e de grupos de opulentos tinhorões surgião pervincas descendo até o chão em graciosos lençoes. Corria como um bafejo de intimo conforto pelo salão de ordinario tão despido, e não era muito porque neste aposento devia realizar-se o almoço nupcial.

Emquanto se fazião estes preparativos em casa, Liana, com seu herbario e sua pásinha, percorria com o irmão campinas e matos, como se tudo aquillo não dissesse respeito. O irmão, diante de todas as maravilhas da natureza, esquecia-se de que o seu pequeno famulo em breve tinha que deixal-o e dos labios da irmã cahião vocabulos latinos e observações criticas, mas nunca o nome do noivo. Era um noivado insolito.

E' certo que no seio de sua familia, Liana havia ouvido proferrir constantemente o nome dos Mainaus,—porque um Mainau tinha desposado uma Lutoviski, mas nunca existira um contacto pessoal com os parentes afastados.

De repente chegarão de Schonerth cartas para a condessa de Trachenberg, que tiverão prompta resposta, e um bello dia, sem mais preambulos, a excelsa condessa participou á sua filha, que havia disposto de sua mão a favor do primo Mainau, cortando qualquer objecção com a declaração que ella fóra prometida da mesma fórma, unica digna de sua posição... Em seguida chegara o noivo inesperadamente; Liana apenas tivera tempo de sujeitar o cabelo, desalinhado pelo vento e pelas brechas, com os famigerados laços de velludo, quando a chamáráo para o quarto de sua mãe. Como tudo se arrangara, ella mesma não o sabia. Um moço, alto e formoso, sahindo do vão de uma janella, lhe viera ao encontro; por detraz d'elle o sol primaveral se reflectia nos vidros e ella teve de baixar os olhos. Elle, porém, dirigira-lhe palavras carinhosas, quasi paternas, estendendo-lhe a mão, na qual ella deixára cahir a sua, por prévia ordem de sua mãe, mais ainda, porém, em consequencia dos pedidos encarecidos de Ulrica. Elle partira immediatamente para grande allivio da condessa de Trachenberg, porque durante a scena do compromisso, os seus pensamentos, como espectros espantados, havião divagado nas adegas vazias ou pelos rotulos das gar-

rafas de xarope de groselha, e a velha Lena, lá na sua cosinha, tinha dado tratos crueis ao espirito para saber como havia de preparar um banquete de conde, com os ultimos cinco ovos e um pedacinho de assado de vitella que lhe restavão.

Tudo, relativamente ao casamento, foi combinado por cartas entre o noivo e a mãe, e apenas o presente de nupcias tinha vindo acompanhado de algumas linhas para Juliana, linhas cheias da mais esquisita cortezia, mas frias e formaes, que foram lidas com olhos igualmente frios, e desde então permanecião no armario ao lado do escriptorio das joias. Mas tudo era pomposamente digno da alta situação, «tão aristocraticamente empertigado», e a resignação de Liana satisfazia de tal modo a sua mãe, que esta, alguns dias depois d'aquella scena agitada, se dignou vir comer com os filhos e conceder-lhes, de quando em quando, uma palavra benevolente. E' certo que ella ignorava que a moça já estava soffrendo horivelmente com a perspectiva da separação... e que, aliás, os proprios irmãos não sabião.

Chegou a manhã do casamento, uma manhã de Julho, fresca e encoberta. Depois de alguns dias quentes e seccos cahia uma chuvinha manhosa nos bosquetes; nas

folhas dos arbustos sedentos dos grandes relvaes, descia com um leve ruido monotono, ajuntando-se em perolas prateadas. Dos cimos das arvores, do alto do telhado, os passaros chilravão e gorgejavão jubilosamente e a velha Lena, por cima das suas panellas fumegantes olhava para o céu, notando com intima satisfação que «choveria na grinalda da noiva», o que na crença popular é de bom agouro.

Uma unica carruagem estava no pateo, e ainda assim era um carro de aluguel tomado na estação do ferro-carril. Emquanto o vehiculo desaparecia em uma das vastas cocheiras vazias, os dous recém-chegados subião a escada senhorial do castello. O barão Mainau mostrou-se mathematicamente pontual, entrando, segundo fóra combinado, uma hora antes da cerimonia nupcial.

—Deus me livre! exclamou a velha Lena na cozinha;—que triste noivo!

Lá em cima abriu-se de par em par a larga porta e a condessa Trachenberg veio ao encontro do noivo. A chuva salpicou-lhe a cauda de velludo côr de violeta, e scintillou no cabelo ao lado de alguns brilhantes salvos do naufragio geral.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

ocasiões, que eu devia ser um homem de bem, digno, independente, era olhada por aquelles fidalgos como um signal infamante, como uma grilheta, embora fosse uma grilheta de seda.

O contacto molle da seda revelou-me a razão porque no meio da minha miseria eu me revoltava contra a idéa de me entregar a serviços baixos, no meio da rua, á luz do sol, perante os olhos de todos.

O symbolo da independencia do homem moderno era para mim uma gargalheira que me prendia e que me obrigava antes a morrer de fome do que abdicar d'umas idéas ou antes preconcitos, se assim os preferir classificar.—que sempre tive.

E d'ahi por diante, de baldão em baldão, de tombo em tombo, cada vez mais miseravel, se é que eu não tinha já chegado ao ultimo estadio da miseria, eu parava envolto em audrajos, erguendo altaneiramente a cabeça para mostrar a todos o meu peçoço, onde se enrodilhava uma gravata.

Compaixão do consul, senão rasgo, facultou-me a passagem para Portugal e quando cheguei á minha aldêa agonizava minha mãe, emquanto cá fóra um creador implacavel instava com o official de diligencias que lhe fizesse penhora no catre.

Cumprindo os deveres de piedade filial, sósnho no mundo, fugi espavorido para esta cidade, e solitario n'este centro populoso, só de noute saio da mansarda para que os que me conheceram ontr'ora não se desviem no caminho, reconhecendo n'este farapo o João Macario, que em outro tempo os tratava por tu. Vê tu isto e dirás se devo ou não praticar assim?

Dizendo estas palavras, levantou-se, collocou-se de fórma que o clarão do gaz o envolvesse n'uma onda de luz e cruzou os braços.

Era um quadro estranho a-

quelle rapaz de cabeça encanecida, na frente o sello do soffrimento, com um vestuario funambulesco. As calças, um mosaico de infinitas côres, desde o negro até ao vermelho hilarian-te, nos pés um sapato e uma botina rota, dilacerada, por onde os dedos procuravam sahir, e o tronco coberto por um frak escuro, as petrinhas russas de velhice, onde assentavam as pontas de uma gravata de gorgorrão, brilhante pela côr do novo, que circulava um colorido alvissimo de papel cartão!

—E, para não se vêr a carne, remendo-me em casa. A gravata comprera-a hoje com os meus ultimos cinco tostões, embora fosse aqui a primeira vez que comi ha mais de quarenta e seis horas.

Combinamos que ficaria em minha casa até que elle obtivesse uma collocação, e como a nossa estatuta era a mesma, o ponto importantissimo do guarda-roupa estava resolvido. Teriamos um guarda-roupa a dous.

Contei a alguns amigos a historia do Macario e com a protecção d'um commendador influente eleitoral, passados quinze dias, seguiu Macario para a Africa, nomeado pelo governo como apontador d'um caminho de ferro em construcção.

Escreveu-me algumas cartas, umas transpirando esperanças, outras resumindo desgostos e as ultimas eram profundamente desconsoladoras: Não nasci para ser feliz; a grilheta de seda é que me ha de matar.

Passaram-se mezes sem que elle me respondesse a uma carta onde, com a rhetorica de quilate mais fino, eu lhe procurava incutir fé e inspirar coragem; doeu-me aquelle silencio não por suppôr quebra de relações, mas porque dava áquella carta um valor inestimavel como obra prima de boa e sã doutrina estoica e presunha que elle des-

prezara o seu discretoar pedantesco.

Um jornal que tenho em frente e que hontem recebi absolve o Macario d'aquelle crime, que eu a mim proprio descrevia com côres carregadas, n'estas quatro linhas:

«Suicidou-se hontem, enforcando-se n'um ramo de uma mangeira, o apontador João Macario. A corda de que se serviu para levar ao cabo aquelle acto de loucura foi a propria gravata que usava.»

Pobre João Macario, tu tão bom e tão santo, tu que tanto soffreste para não aviltares nunca a gravata—esse symbolo de independencia do homem moderno, como dizias, tu que te suicidaste é porque sabias que se continuasses a viver poderias trazer muitas gravatas lavadas, mas terias a consciencia negra. Mealhada, Maio de 1887.

JULIO STRETCH DE VASCONCELLOS.
(Entr.)

SECÇÃO LIVRE

Vapor «Humaytá»

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutivo levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, impavido e resolutivo atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro machinista do vapor Humaytá:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando pôde dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de V.V.SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

DECLARAÇÕES

Agencia consular de França em Santa Catharina.

Por esta Agencia se faz publico que, no dia 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 10, se ha de vender em hasta publica uma casa sita na freguezia de S. Pedro de Alcantara, edificada em cinco braças de terra de frente com os fundos que

se acharem até um vallo de terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extendendo pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Stein, avaliadas tudo em trezentos e sessenta mil réis (360\$000), pertencentes ao expolio do subdito francez Pascal Marqués.

Desterro, 7 de Outubro de 1887. —O agente consular provisório, Gustavo Richard.

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—J. Izetti.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO
E ESTRADA DE FERRO

ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS



O VAPOR

VICTORIA

é esperado do Sul a 25.



O VAPOR

Maria Pia

do Rio de Janeiro, com escala pelos portos, a 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros para os referidos portos, por preços modicos. Trata-se com os agentes Ricardo Barbosa & C.

ANNUNCIOS

Hotel Ypiranga

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

Nova FERRARIA

A todos os meus amigos e amigos do publico previno que, no dia 25 do corrente, será aberta minha ferraria, no Matto-Grosso, em uma das casas de propriedade do sr. capitão Paulino.

Salvatico Camello, italiano Ex-official da ferraria Felice Piazza.

FRANCISCO VECCHIO

GALVANISADOR DE PRATA E OURO, ESTANHO E FERRO

offerece seus serviços ao publico desta capital e da provincia.

Galvanisa com pilha electrica. Trabalho garantido.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

(Por baixo do sobrado onde reside o Revd. Padre Bernardo Penedo).

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza, n. 6, com excellentissima chacara, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campizal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para caçadas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

COMMERCIO

22 de Outubro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA	
Rend. de 1 a 21 de Outubro	52:590\$45
Dia 22	259\$045
	52:789\$590
Igual periodo em 86	52:790\$740
Diff. para menos no actual	1\$150

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo Rio Pardo, sendo de Hamburgo:

Marca H H—20 barris peixes salgados, pez. bruto 1.200 kilos, no valor off. de 210\$000.

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo Rio Pardo, sendo do Rio de Janeiro:

Marcas diversas—62 barris de vinho; 2 c. perfumarias; 2 ditas miudezas; 1 dita chapéus; 7 volumes diversos fumo; 1 c. livros, 2 ditas genebra; 6 ditas bitter; 3 ditas ferragens; 2 ditas cognac; 8 ditas agua-seltz; 1 dita armarinho e 2 volumes diversas fazendas, pez. todos 3,870 kilos, no valor de 2:146\$000.

Com destino á Laguna—21 volumes diversos, varias mercadorias, pez. 2,710 kilos, no valor de 1:145\$000.

Santos—marcas diversas—12 rolos fumo; 20 f. brim e 58 ditas panno, pez. 4,080 kilos, valor 8:580\$000.

Paranaguá—100 peças betas, no valor de 30\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Rio de Janeiro—vapor nac. Rio Pardo, c. v. generos.

SAHIDAS

Pernambuco—patacho inglez Raymond, em lastro.

Tijucas—hiate nac. Novaes, em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 22 de Outubro:	4:321\$635
Geral	900\$094
Especial	

5:221\$726

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha inglesa, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

GRANDE

redução de preços!
Dos especificos preparados pelo
pharmaceutico
E. M. de HOLLANDA
(A dinheiro a vista)

- Vidros
- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
 - Elixir de imberibina... 3\$000
 - Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
 - Xarope de flor de arosira e mutamba... 3\$000
 - Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
 - Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
 - Pilulas de vellamina... 1\$500
 - Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabonandi... 2\$000
 - Pemada anti-herpetica... 2\$000
 - Linimento anti-rheumatico 2\$000
 - Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc. Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

ALUGA-SE o armazem junto a loja de fazendas e armario de A. C. Ebel & Filho, á rua do Principe canto da rua Trajano.

E' bastante espaçoso, tem paiol para sal e completa armação. Trata-se com A. C. Ebel & Filho.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives,garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras
NO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accettazione publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

ELYSEU, successor de Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Gogueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulgado e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A accção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse, assim tola a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

o MEHOR e MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POTUGAS HORAS

TOSSEI TOSSEI
XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA',

CAJURUBEBE

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos quimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especias lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações idênticas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro... 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa... 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro... 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa... 3\$400
- Dito nacional, garrafa... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro... \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo... 4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n. 9

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destrói a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e ioduro de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contratos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

Phosphato de Ferro

de LERAS, Doutor em Sciencias
Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito eficaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabór, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas. Em PARIS, S, Rue Vivienne.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante contra PRISÃO DE VENTRE

Approved pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nausea e gases. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchações de ventre causadas por inflamação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accéptam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria. Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mãos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduros de potassio e de ferro. Em PARIS, S, Rue Vivienne.

PASTILHAS de PALANGIE

Com Chlorato de Potassa e Alcastrão Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta, inflamação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflamação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcastrão, que purifica o halito e combate os effectos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e pregadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca. PALANGIE, Pharm. de 1ª Classe Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.